

Sporting e Benfica voltam a encontrar-se na Taça da Liga

Sporting e Benfica reencontram-se na Taça da Liga, reavivando a memória da final da época passada, no Estádio do Algarve. Nesta terça-feira, em Alvalade, os leões esperam reescrever a história e conquistar o triunfo que fugiu entre os dedos há um ano.

Estávamos a 21 de Março de 2009, com Paulo Bento no banco do Sporting e Quique Flores como treinador do Benfica. Pereirinha inaugurou o marcador após o interval (48m), mas Reyes anulou a desvantagem na sequência de um castigo máximo. O caldo entornou.

«Merecíamos vencer aquele jogo, a Taça era para o Sporting. O jogo estava controlado e estávamos em vantagem, até ao momento em que o árbitro considerou que o Pedro Silva deu mão na área», recorda Derlei, em conversa com o Maisfutebol.

Pedro Silva foi expulso por acumulação de amarelos, Quim brilhou no desempate por grandes penalidades e o lateral brasileiro estragou definitivamente a festa ao atirar a sua medalha para bem longe, exteriorizando a sua revolta. «Ele errou e admitiu, mas a verdade é que, a partir do momento em que o Pedro conquistou o direito de ganhar a medalha, podia fazer com ela o que bem entendesse.»

Quim defendeu três c astigos máximos, recuperando o estatuto de herói encarnado após uma época marcada por injustiças. «O Quim esteve muito bem mas nós já não estávamos com a mesma concentração. Aquela situação do penalty gerou tanta revolta que nunca mais conseguimos recuperar», lembra Derlei, um dos jogadores a falhar nesse momento decisivo, a par de Rochemback e Postiga.

«Um derby muda tudo»

O Sporting tropeça e cai, Sá Pinto sai após caso de violência com Liedson, Rui Patrício não escapa aos assobios dos adeptos. Do outro lado, apesar do empate em Setúbal, o Benfica conserva a moral elevada.

«Tenho acompanhado as situações do Sporting. Quando ao primeiro caso, só posso dizer que isso acontece em todos os clubes, mas normalmente não transpira para fora. Desta vez aconteceu, infelizmente. Quanto ao Rui Patrício, ele é profissional e tem de aguentar as críticas, não se pode deixar abalar. Tem muita qualidade e também tem ainda muito para evoluir», avisa Derlei.

O avançado brasileiro evita prognósticos para o derby de terça-feira. Num clássico, tudo se esquece, tudo se renova. «É natural que o Benfica tenha maior tranquilidade, até pelo nível alto que tem mantido. Mas um clássico é um clássico. Uma vitória num derby muda tudo. Os jogadores do Sporting sabem que é uma excelente oportunidade para recuperar. Tenho amigos dos dois lados e se o Benfica vencer, também será merecido, pela época que estão a fazer», remata Derlei.

O antigo jogador do Sporting continua a treinar sozinho para manter a forma, estudando a possibilidade de representar o Madureira, seu antigo clube no Brasil. Fora de hipóteses, garante ao Maisfutebol, está a possibilidade de colocar já um ponto final na sua carreira de jogador.

In maisfutebol.iol.pt

Sporting e Benfica reencontram-se na Taça da Liga, reavivando a memória da final da época passada, no Estádio do Algarve. Nesta terça-feira, em Alvalade, os leões esperam reescrever a história e conquistar o triunfo que fugiu entre os dedos há um ano.

Estávamos a 21 de Março de 2009, com Paulo Bento no banco do Sporting e Quique Flores como treinador do Benfica. Pereirinha inaugurou o marcador após o interval (48m), mas Reyes anulou a desvantagem na sequência de um castigo máximo. O caldo entornou.

«Merecíamos vencer aquele jogo, a Taça era para o Sporting. O jogo estava controlado e estávamos em vantagem, até ao momento em que o árbitro considerou que o Pedro Silva deu mão na área», recorda Derlei, em conversa com o **Maisfutebol**.

Pedro Silva foi expulso por acumulação de amarelos, Quim brilhou no desempate por grandes penalidades e o lateral brasileiro estragou definitivamente a festa ao atirar a sua medalha para bem longe, exteriorizando a sua revolta. «Ele errou e admitiu, mas a verdade é que, a partir do momento em que o Pedro conquistou o direito de ganhar a medalha, podia fazer com ela o que bem entendesse.»

Quim defendeu três c astigos máximos, recuperando o estatuto de herói encarnado após uma época marcada por injustiças. «O Quim esteve muito bem mas nós já não estávamos com a mesma concentração. Aquela situação do penalty gerou tanta revolta que nunca mais conseguimos recuperar», lembra Derlei, um dos jogadores a falhar nesse momento decisivo, a par de Rochemback e Postiga.

«Um derby muda tudo»

O Sporting tropeça e cai, Sá Pinto sai após caso de violência com Liedson, Rui Patrício não escapa aos assobios dos adeptos. Do outro lado, apesar do empate em Setúbal, o Benfica conserva a moral elevada.

«Tenho acompanhado as situações do Sporting. Quando ao primeiro caso, só posso dizer que isso acontece em todos os clubes, mas normalmente não transpira para fora. Desta vez aconteceu, infelizmente. Quanto ao Rui Patrício, ele é profissional e tem de aguentar as críticas, não se pode deixar abalar. Tem muita qualidade e também tem ainda muito para evoluir», avisa Derlei.

O avançado brasileiro evita prognósticos para o derby de terça-feira. Num clássico, tudo se esquece, tudo se renova. «É natural que o Benfica tenha maior tranquilidade, até pelo nível alto que tem mantido. Mas um clássico é um clássico. Uma vitória num derby muda tudo. Os jogadores do Sporting sabem que é uma excelente oportunidade para recuperar. Tenho amigos dos dois lados e se o Benfica vencer, também será merecido, pela época que estão a fazer», remata Derlei.

O antigo jogador do Sporting continua a treinar sozinho para manter a forma, estudando a possibilidade de representar o Madureira, seu antigo clube no Brasil. Fora de hipóteses, garante ao **Maisfutebol**, está a possibilidade de colocar já um ponto final na sua carreira de jogador.